



REVISÃO INTEGRATIVA: EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS RELACIONADOS ÀS VACINAS CONTRA COVID-19

ERIKA AUGUSTA FARIA MACIEL; LETÍCIA ALVES FARIA; BRENO HEBERT PINTO OLIVEIRA; ANNELISA SILVA PRADO

Introdução: a vacinação contra a Covid-19 ocasionou a redução de hospitalizações e óbitos em diversos países, mas o risco de eventos tromboembólicos associados às vacinas causou o receio por parte da população, em utilizá-las. Diante da eficácia da vacinação e da possibilidade de eventos adversos, torna-se necessário conhecer as alterações tromboembólicas relacionadas às vacinas de vetor viral. **Objetivo:** identificar os eventos tromboembólicos relacionados às vacinas de vetores virais contra a Covid-19 utilizadas no Brasil - AstraZeneca e Janssen. **Método:** revisão integrativa da literatura, nas bases eletrônicas: Medline/PubMed®; BVS; ScienceDirect; Cochrane Evidence Synthesis and Methods e Lilacs, no período de abril a setembro de 2023. **Resultado:** 16 artigos atenderam os critérios de elegibilidade e foram selecionados para a revisão. Os trabalhos compararam os riscos de desenvolvimento de eventos tromboembólicos na população geral e entre os vacinados com as vacinas de vetores virais; risco entre os vacinados com as vacinas de RNA mensageiro e as de vetores virais e ainda risco entre os infectados pelo SARS-COV-2 e entre os vacinados. Foi observada a relação entre a vacinação e o surgimento de eventos trombóticos em 10 estudos sendo os principais: eventos trombóticos venosos; trombose com trombocitopenia; trombose cerebral e em menor proporção acidente vascular cerebral isquêmico e embolia pulmonar. Também foram relatados aumento de mortalidade relacionados aos agravos tromboembólicos. A vacina ChAdOx-1 (AstraZeneca) foi a mais avaliada entre os estudos e demonstrou a maior prevalência de eventos graves, principalmente após a primeira dose. Todas as pesquisas foram realizadas em adultos. Os outros 6 estudos não conseguiram associar, de forma significativa, a vacinação com imunobiológicos de vetores virais e eventos tromboembólicos. Uma avaliação de risco poligenético para tromboembolismo venoso na população geral e entre vacinados também não demonstrou interação clinicamente significativa. Vários trabalhos defendem o uso das vacinas em função do seu benefício. **Conclusão:** Apesar da associação entre a vacinação e os eventos tromboembólicos, os estudos ainda apresentam divergências. Visto que a infecção pelo SARS-Cov-2 apresenta risco de complicações graves, reitera-se a necessidade de vacinação, com avaliação criteriosa dos indivíduos e do contexto epidemiológico.

Palavras-chave: Vacinação, Efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos, Vacinas contra covid-19, Tromboembolia, Imunização.